Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: SÍNDROME DO PÂNICO: CUIDADOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM
Relatoria: Tayanne Rodrigues Ribeiro
Autores: ADILELSON LOPES COSTA JÚNIOR
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA
Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A Síndrome do Pânico é caracterizada pela ocorrência espontânea e inesperada de ataque de pânico, que é imprevisível e espontâneo, geralmente tem duração de menos de uma hora. Os cuidados de enfermagem estão voltados à promoção de saúde mental, na prevenção de enfermidade mental e na ajuda ao enfrentamento dos sintomas ao paciente. Objetivos: conhecer a sintomatologia e o tratamento da síndrome do Pânico assim como a assistência de enfermagem para com os pacientes portadores da mesma. Metodologia: trata-se de uma revisão da literatura, de caráter descritivo e qualitativo, fundamentada em pesquisas científicas através de materiais já elaborados, constituído de artigos científicos em língua portuguesa, manuais, livros, revistas, jornais e publicações do Ministério da Saúde, tendo como base as publicações dos últimos 10 anos, sendo a busca do material através de consulta eletrônica nas bases de dados LILACS, SciELO , BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e BDENF . Resultados: A síndrome do pânico é um tipo de transtorno de ansiedade, caracterizada por crises inesperadas de medo, insegurança e desespero. Essas crises provocam sintomas físicos e psicológicos, e esses acontecimentos trazem prejuízos à manutenção das atividades normais de quem sofre, além de uma preocupação adicional da iminência de um novo episódio, que pode ocorrer inclusive durante o sono. Para ser diagnosticada, a Síndrome do Pânico, faz-se necessário acompanhamento prolongado com psiquiatra e equipe multidisciplinar, para que não seja confundida com outras morbidades de sintomas semelhantes. Apesar de não se ter a cura total desta patologia, existe tratamento, tanto farmacológico como a psicoterapia que visam combater os sintomas, melhorando assim a qualidade de vida dos portadores desta síndrome. A enfermagem é crucial no que tange aos cuidados ao paciente com síndrome do pânico, visto que a mesma está sempre ligada ao cliente de forma holística, podendo assim prestar cuidados de qualidade de forma individual a cada paciente bem como sua família. Conclusões: Compreende-se que a assistência de enfermagem é de fundamental importância para o desenvolvimento de um cuidado diferencial, pois para que se estabeleça o melhor desempenho do paciente é necessária uma assistência de enfermagem de qualidade, a qual é facilitada pela utilização do processo de sistematização de enfermagem, o qual facilita a identificação de diagnósticos de enfermagem, bem como o desenvolvimento de sua prática.